67. Título: Pistas auditivas rítmicas aumentam comprimento da passada e cadência de hemiparéticos: meta-análise

Lucas R. Nascimento; Camila Q. de Oliveira; Louise Ada; Luci F. Teixeira-Salmela

The University of Sydney; Universidade Federal de Minas Gerais

Palavras-chave: acidente vascular encefálico; revisão sistemática; fisioterapia; marcha; reabilitação.

Introdução e objetivos:
Adição de pistas auditivas rítmicas, por meio de metrônomos ou sons musicais, ao treino de marcha apresenta potencial para otimizar os efeitos do treinamento em indivíduos pós Acidente Vascular Encefálico (AVE). O ritmo pode ser ajustado progressivamente de modo a aumentar a cadência, e pacientes são guiados a coordenar os passos com a cadência imposta. Este estudo avaliou o efeito da adição de pistas auditivas rítmicas ao treino de marcha em relação ao comprimento de passada e cadência de indivíduos pós-AVE.

Métodos:
Revisão sistemática com meta-análise (PROSPERO-CRD42013005873). Buscas foram conduzidas nas bases de dados Medline, CINAHL, Embase e PEDro, sem restrições de data/idioma. Dois revisores independentes selecionaram os estudos a partir de critérios pré-determinados: (a) desenho: ensaio clínico aleatorizado ou controlado, (b) população: adultos deambuladores pós-AVE, (c) intervenção: treino de marcha associado a sinais sonoros rítmicos, (d) desfechos: comprimento de passada (m) e cadência (passos/min). A qualidade dos estudos foi avaliada pela escala PEDro, e as análises estatísticas pelo programa The MIX-Meta-Analysis Made Easy.

Resultado:
A pesquisa inicial identificou 3805 artigos, dos quais sete (211 participantes) preencheram os critérios de inclusão (PEDro: 4.5 pontos). Seis estudos foram agrupados em meta-análise e indicaram que a adição de pistas auditivas aumentou o comprimento da passada 0.21 m (IC95% 0.14 a 0.28; I2=17%, fixed effects) a mais que treino de marcha isolado. Cinco estudos, combinados em meta-análise, indicaram que a adição de pistas auditivas aumentou a cadência em 19 passos/min (IC95% 14 a 23; I2=4%, fixed effects) a mais que treino de marcha isolado.

Discussão e conclusão:
Esta revisão forneceu evidência de que o treino de marcha associado ao uso de metrônomos ou sons musicais como guias de cadência aumentou não apenas a cadência, mas também o comprimento da passada de indivíduos pós-AVE. Estes resultados estão embasados na meta-análise de sete ensaios clínicos de moderada qualidade metodológica e sugerem que o uso se sinais

sonoros rítmicos durante o treino clínico de marcha é superior ao treino de marcha isolado.